



**RELATÓRIO DE
ACTIVIDADE**
— 2014



Índice



Conselho de Administração e Comité Executivo	2
Mensagem do Presidente	3
Dados-chave 2014	4

Relatório de gestão

Contexto económico do Grupo	6
Actividade do Grupo em 2014	10
Transportes França	12
Logística França	14
STEF International	16
Actividades marítimas: La Méridionale	18

Outras actividades	20
Sistemas de Informação	21
Imobiliário	22
Desenvolvimento sustentável	24
Ambiente	26
Política social	32
Compromissos societários	40
Contas consolidadas	43

Conselho de Administração

Francis LEMOR, Presidente

Bernard JOLIVET, Vice-Presidente
 Jean-Charles FROMAGE,
 Administrador Delegado
 Gilles BOUTHILLIER
 Alain BRÉAU
 Jean-Michel DELALANDE
 Elisabeth DUCOTTET
 Alain GEORGES
 Éric GIUILY*

Emmanuel HAU
 Estelle HENSGEN-STOLLER
 Robert de LAMBILLY*
 Murielle LEMOINE
 Dominique NOUVELLET
 ALLIANZ Vie, representada
 por Peter ETZENBACH
 ATLANTIQUE MANAGEMENT,
 representada por François de COSNAC

* Os mandatos dos senhores GIUILY e de LAMBILLY terminam a 20 de maio de 2015 na sequência da Assembleia-Geral.

Administração**

**Jean-Pierre SANCIER
 Diretor-Geral**

Serge CAPITAINE
 Diretor-Geral Delegado
 Comercial e Marketing

Stanislas LEMOR
 Diretor-Geral Delegado
 Finanças e Administração

** Bruno Duquenne, Diretor-Geral Delegado, responsável pelos Assuntos Europeus, fez valer o seu direito à reforma em julho de 2014.

Comité Executivo



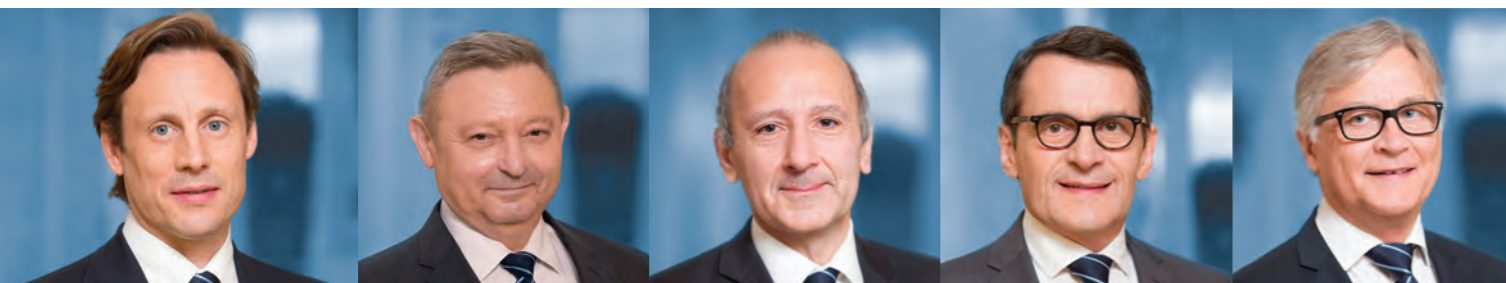
Bertrand BOMPAS
 Diretor-Geral da STEF Logistique

Jean-Marc BRUÈRE
 Diretor-Geral Delegado da STEF Transport

Serge CAPITAINE
 Diretor-Geral Delegado da STEF/Diretor Comercial e de Marketing

Jean-Yves CHAMEYRAT***
 Diretor de Recursos Humanos

*** Gérard GROFFE, Diretor dos Recursos Humanos anterior, fez valer o seu direito à reforma em fevereiro de 2015.



Stanislas LEMOR
 Diretor-Geral Delegado da STEF/Diretor Financeiro

Marc REVERCHON
 Presidente e Diretor-Geral da Compagnie Méridionale de Navigation

Léon de SAHLB
 Diretor de Sistemas de Informação/Diretor-Geral da STEF Information & Technologies

Jean-Pierre SANCIER
 Diretor-Geral da STEF Presidente da STEF Transport

Gilles SAUBIER
 Diretor-Geral da Immostef/Diretor Imobiliário e Compras

Informação à data de edição do relatório de actividade - maio de 2015

Mensagem do Presidente

O ano de 2014 insere-se perfeitamente na estratégia do Grupo STEF que consiste em reforçar a sua presença no território francês e em continuar o seu desenvolvimento nos países europeus.

Em França, o ano foi marcado pela integração operacional da empresa Ebrex. Esta operação foi muito bem concretizada pelo conjunto das equipas do Grupo a partir de janeiro de 2014 e aportará resultados em 2015.

Em 2015, na Europa, a STEF implementou-se num novo país, a Holanda, com a aquisição da empresa Speksnijder em setembro de 2014. Trata-se da primeira implementação directa neste país que abre novas oportunidades numa região europeia em que se criaram grandes líderes do sector agroalimentar. O Grupo tomou igualmente uma participação no norte da Itália que lhe permitiu ampliar o seu fundo de comércio na região do Trentino.

Num contexto económico ainda difícil em 2014 e marcado pela descida do preço do combustível no final do ano, o Grupo resistiu bem em cada um dos seus setores dos transportes e da logística sob temperatura controlada.

No setor marítimo, e apesar do contexto perturbado em que intervém, La Méridionale implementou todos os meios necessários para assegurar o serviço na Córsega durante este primeiro ano da Delegação de Serviço Público. A sua actividade de carga progrediu, confirmando assim o bom posicionamento da sua frota de navios mistos.

O ano de 2014 foi igualmente o ano do reconhecimento da nossa política energética ambiciosa com a certificação ISO 50 001 recebida em outubro. Após vários anos de compromisso na via do desenvolvimento sustentável, a STEF é, atualmente, a primeira entidade logística europeia certificada pela sua rede de plataformas e armazéns.

O modelo económico do Grupo saiu assim reforçado no final de 2014. O modelo acionista superou igualmente uma nova etapa, com a saída de uma empresa de gestão que detinha cerca de 14% do capital da empresa. Estes títulos foram, maioritariamente, reclassificados junto de investidores e, em parte, no seio da empresa, permitindo assim alimentar o mercado e reforçar a participação acionista dos funcionários do Grupo.

O desenvolvimento europeu, a exigência de qualidade de serviço e a atractividade do Grupo são os pontos fortes que a STEF soube valorizar em 2014. São o resultado do compromisso diário de todas as equipas e constituem uma autêntica vantagem competitiva.

O ano de 2015 regista alguns sinais de ligeira retoma económica na Europa Ocidental, que, para além da implementação de políticas favoráveis à competitividade das empresas, deverão favorecer o Grupo STEF.

A nossa política social vai continuar exigente nos nossos eixos fundamentais: valores humanos fortes, a manutenção de um elevado nível de participação acionista dos funcionários, o desenvolvimento permanente das competências através de formações adaptadas em todos os países em que estamos presentes.

Gostaria de prestar uma homenagem às mulheres e aos homens do nosso Grupo que, numa conjuntura pouco favorável, demonstraram, mais uma vez, que os valores da STEF - o entusiasmo, o respeito, o rigor e o desempenho - não eram palavras vazias.



Francis LEMOR,
 Presidente

225



Plataformas e armazéns

- 85 Plataformas Transportes França
- 86 Plataformas Logística França
- 54 Plataformas Actividades europeias



Área de cais

447.600 m²

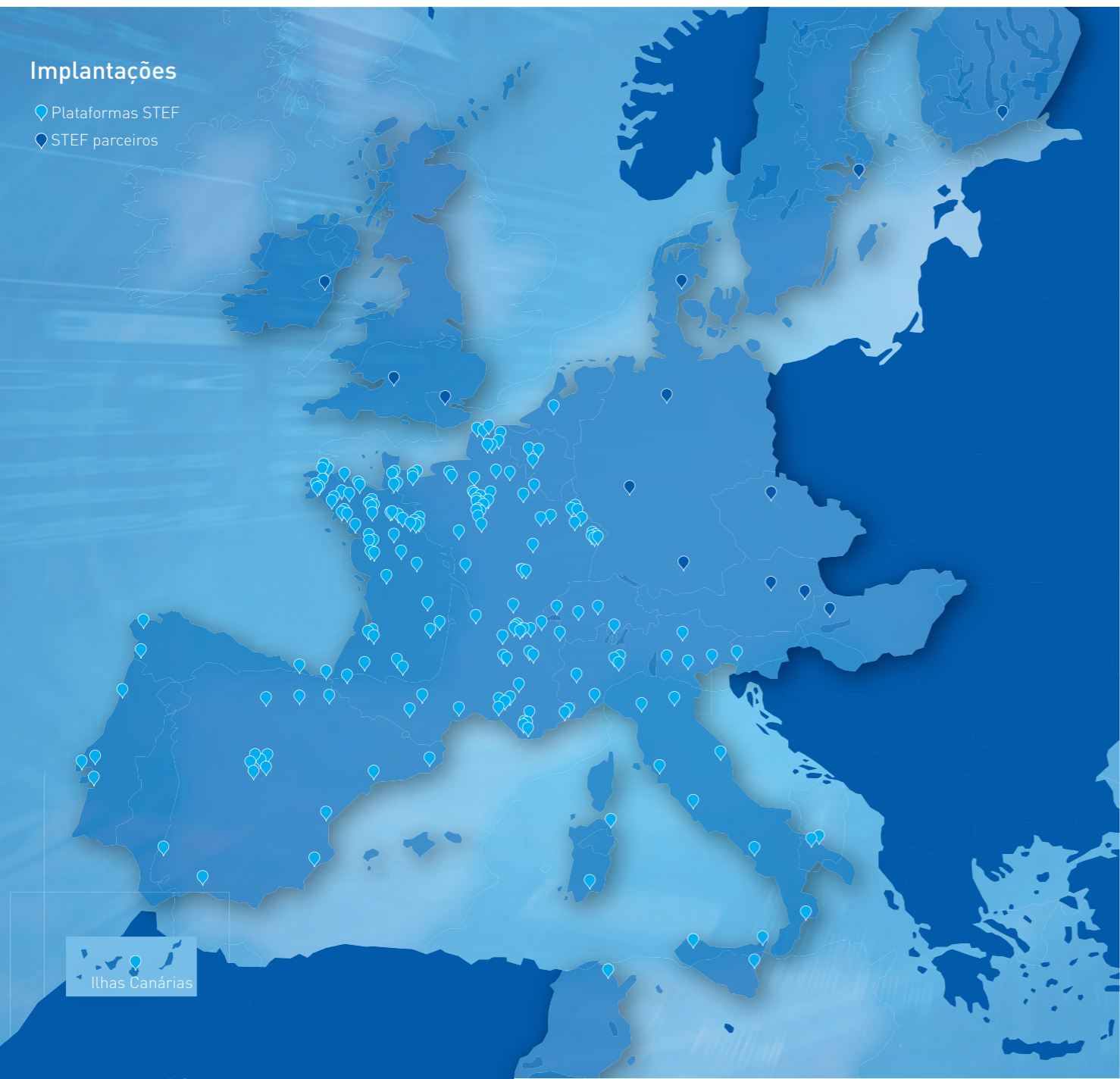
Dados-Chave

Volume de armazenamento

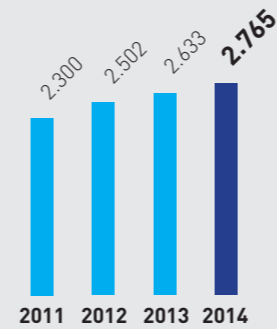
6.767.000 m³

Implantações

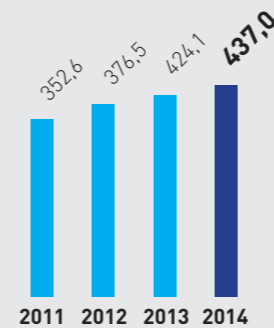
- Plataformas STEF
- STEF parceiros



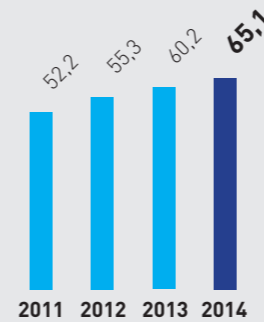
Volume de negócios consolidado
(em milhões de euros)



Capitais próprios consolidados
(quota do Grupo em milhões de euros)

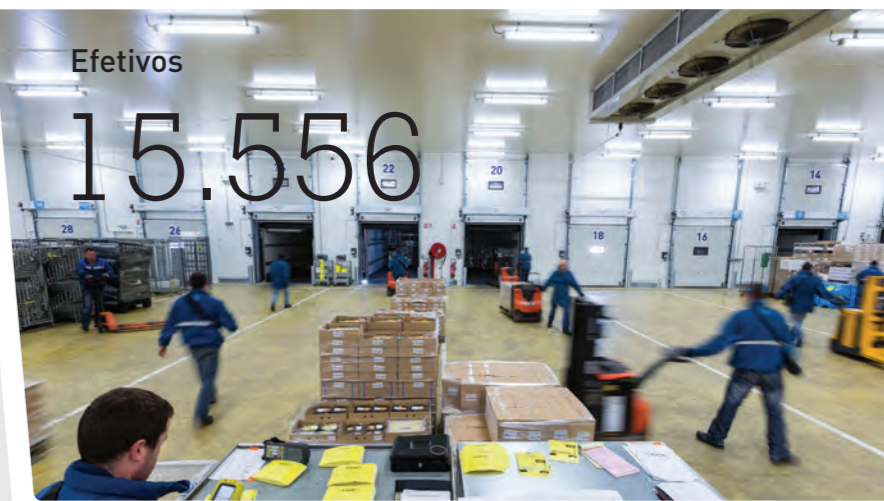


Resultados consolidados
(quota do Grupo em milhões de euros)



Efetivos

15.556



Veículos

2.025

Reboques Frigoríficos

2.150



Navios mistos

4



O contexto económico do Grupo



Retoma fraca e desigual na Zona Euro devido à pressão deflacionista

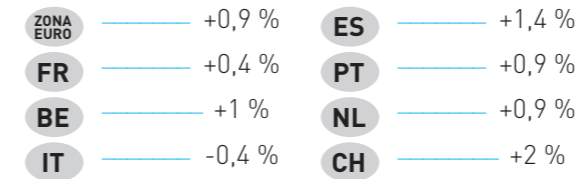
Apesar de o ano de 2014 ter confirmado a retoma iniciada em finais de 2013, o crescimento do PIB revelou-se mais lento do que o previsto: +0,9% na Zona Euro, enquanto o crescimento mundial atinge +3%.

A recuperação económica observada deve ser vista com algumas nuances: a situação está a melhorar no mercado ibérico (+1,4% em Espanha e +1% em Portugal), a retoma é robusta na Alemanha (+1,6%), mas permanece frágil em França (+0,4%) e a Itália está em recessão (-0,4%) pela quarta vez em seis anos.

Os principais desafios da Zona Euro continuam a ser a taxa de endividamento público que continua a aumentar (92,1% no 3.º trimestre de 2014 face a 91,1% no 3.º trimestre de 2013) e a taxa de desemprego (11,6%) que diminui, no entanto, pela primeira vez desde 2007.

Evolução do PIB

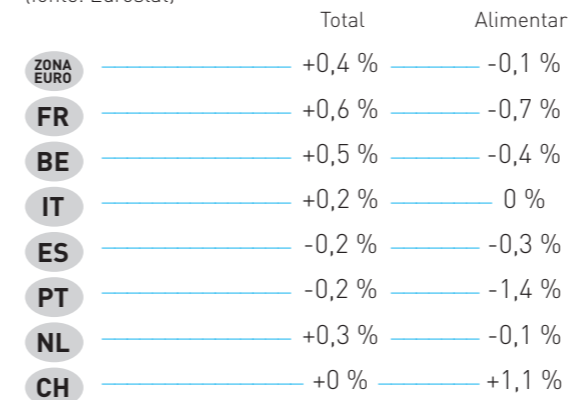
(fonte: estimativa Eurostat - abril de 2015)
Zona Euro = 17 países



Em 2014, a inflação atingiu o seu nível mais baixo em cinco anos: 0,4% em média anual face a 1,4% em 2013. Este recuo é explicado pela queda dos preços da energia e dos produtos alimentares (-0,1% em 2014 face a +2,7% em 2013).

Inflação 2014

(fonte: Eurostat)



Recuo dos preços da energia

Os preços do petróleo caíram em 2014, com o barril de Brent a 74 euros em média. Os preços do combustível diminuíram significativamente a partir de setembro, com consequências diferentes em função dos países em que a STEF opera. Estas evoluções têm uma incidência no volume de negócios faturado, em especial em França.

Preço da electricidade

Desde 2007, os preços da eletricidade para consumidores industriais aumentaram em França (+26%), na Bélgica (+8,4%) e no mercado ibérico (+28%).

Europa: Preço da eletricidade para consumidores industriais (parcela IF entre 70.000 e 150.000 MWh)
(fonte: Eurostat)

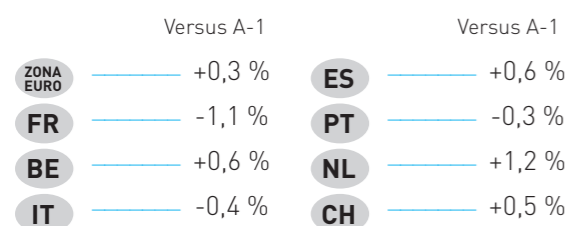
Preço no primeiro semestre de 2014

(quilowatt-hora com taxas excluídas)



Consumo alimentar doméstico

Evolução do consumo alimentar doméstico em 2014 (fonte: Eurostat)⁽¹⁾



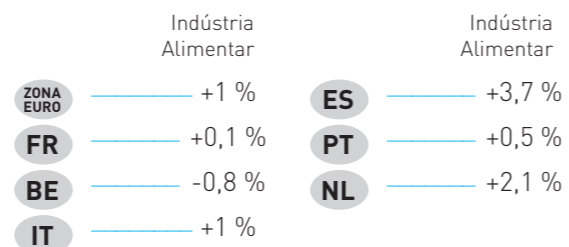
Apesar de o poder de compra doméstico ter sido sustentado pela diminuição prolongada dos preços do petróleo e por uma fraca inflação, o consumo alimentar, ainda assim, não recuperou na Zona Euro (+0,3%).

⁽¹⁾ Evolução do VN do comércio a retalho de produtos alimentares.



Indústria agro-alimentar

Evolução do volume de produção em 2014 (fonte: Eurostat - abril de 2015)



Na Zona Euro, a produção das indústrias agroalimentares progride em relação a 2013 (+1%). No entanto, existe um desfasamento entre o norte e o sul: as indústrias francesas e belgas continuam penalizadas por uma falta de competitividade, enquanto as indústrias portuguesas e espanholas assistem a uma progressão das suas exportações graças a uma melhor relação competitividade/custo.

Três grandes tendências estão a acelerar há um ano:

- a internacionalização das actividades, impulsionada pelo movimento de concentração do setor;
- o desenvolvimento dos circuitos alternativos aos circuitos de distribuição tradicionais: circuitos curtos, lojas de industriais em produtos regionais, lojas de proximidade dedicadas aos produtos frescos, drive-in, etc.;
- a volatilidade da procura: aumento da produção mundial num contexto de diminuição dos preços alimentares, abrandamento da procura chinesa, crises agroalimentares sucessivas (embargo russo, crise sanitária porcina) que reduzem a visibilidade dos industriais.

Neste contexto, os intervenientes procedem a reorientações estratégicas em marcas líderes e no core business de industriais. Por conseguinte, estão à procura de soluções de massificação para ganhar em eficácia e minimizar o peso financeiro da sua organização de cadeia de fornecimento.



Transporte e logística

Num contexto de forte volatilidade dos fluxos alimentares, o setor do transporte e da logística está fragilizado. A taxa de margem das empresas é muito reduzida e o nível de prejuízos continua elevado. Para melhorarem os seus desempenhos, os intervenientes locais agrupam-se, enquanto os intervenientes internacionais apostam no crescimento externo e no lançamento de novas ofertas.

Actividades marítimas

O mercado do transporte marítimo não escapa à crise. O número de passageiros transportados com destino ou em proveniência da Córsega está em retração de 4,3% (-7,5% entre o continente francês e a Córsega e +3,6% a partir de Itália). Ao mesmo tempo, o transporte aéreo multiplica as suas ofertas e vê o seu tráfego aumentar de 3,9%, impulsionado pelo low-cost. O tráfego de mercadorias entre a Córsega e o continente francês está em retração de 0,9%.

Grande distribuição

A guerra dos preços entre distribuidores acentuou-se em 2014. Pela primeira vez desde 2008, a quota de mercado das marcas de distribuidores na Europa diminuiu de 0,1% em relação a 2013⁽²⁾. As marcas voltaram a ganhar quotas de mercado graças às promoções. No entanto, as marcas de distribuidores continuam dominantes nos frescos e congelados (31% de quota de mercado). Para recuperarem as suas margens, os distribuidores europeus reorganizam-se através da aproximação de centrais de compras. As vendas online continuam a progredir: o drive-in (+13% de VN em França em 2014) exporta-se para Espanha e as caixas refrigeradas aparecem nas grandes metrópoles europeias.

Restauração fora de casa

A restauração faz parte dos primeiros custos preteridos pelas famílias. Para se adaptar, a restauração comercial desenvolve as inovações e reforça as animações comerciais temáticas. O modelo do franchising impõe-se através de uma forte dinâmica de abertura de pontos de venda. No que respeita à restauração coletiva, prossegue o seu movimento de consolidação com operações de fusões e aquisições.

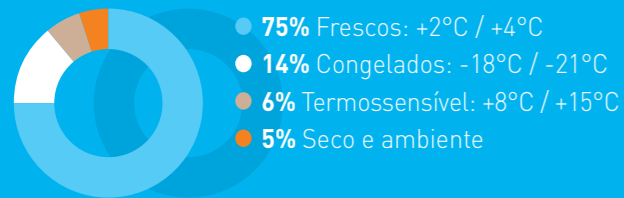
⁽²⁾ Fonte: IRI worldwide study.



Actividade do Grupo em 2014

Os setores de actividade da STEF

As actividades, core business do Grupo (transporte e prestação logística sob temperatura controlada), abrangem o conjunto das gamas de temperatura:



O Grupo está organizado em torno de quatro setores operacionais

- a divisão Transportes França agrupa numa rede única e sob a bandeira da STEF Transport o conjunto das actividades de transporte de frescos e congelados, bem como o transporte de produtos da pesca. Esta divisão integra igualmente a organização dos transportes internacionais com origem em França.

- a divisão Logística França gere, sob a denominação STEF Logistique, as prestações logísticas de produtos alimentares congelados, frescos, termossensíveis e secos para os industriais, a grande distribuição e a restauração fora de casa.

- a divisão STEF International concentra as actividades domésticas fora de França, ou seja, Itália, Espanha, Portugal, Benelux, Suíça e Tunísia. A divisão internacional abrange igualmente as actividades dos fluxos europeus.

- a divisão Actividades Marítimas. LA MÉRIDIONALE assegura um serviço de transporte marítimo de passageiros e carga, entre o continente e a Córsega no âmbito de uma delegação de serviço público.



2 o reforço da presença na Europa. A divisão das Actividades Europeias confirma, pelo segundo ano, o seu papel de motor de crescimento do volume de negócios e do resultado do Grupo. Surgiram novas oportunidades com a integração da empresa SPEKSNIJDER Transport nos Países Baixos. Apesar de o contexto continuar pouco favorável no sul da Europa, a Itália, a Espanha e a Suíça registaram um crescimento superior ao dos seus mercados.

3 o reconhecimento da política energética do Grupo com a obtenção da certificação ISO 50 001 pelo Bureau Veritas para o seu sistema de gestão da energia. Este resultado é o fruto de uma política iniciada há dois anos. Deste modo, o Grupo adquiriu ferramentas de racionalização dos seus consumos, colocando-se assim numa configuração favorável na perspectiva de abertura à concorrência dos mercados da eletricidade.

Após um primeiro semestre marcado por uma conjuntura bastante desfavorável em França e um consumo alimentar em contração, a STEF reencontrou progressivamente o caminho do crescimento.

Apesar de um contexto concorrencial tenso e de uma fraca progressão da procura interna, a STEF progrediu, adaptando-se às transformações do setor alimentar europeu com uma excelência operacional reconhecida e graças a uma infraestrutura de serviços de proximidade que favorece todos os tipos de clientes.

Principais etapas da vida do Grupo em 2014

1 a integração operacional bem-sucedida dos fluxos da empresa EBREX France, especialista em transporte e logística sob temperatura controlada. As sinergias com as actividades da STEF foram imediatamente implementadas graças à complementaridade das redes de grupagem das duas entidades e às capacidades de otimização dos volumes transportados.



Transportes França



A STEF Transport confirma o seu posicionamento estratégico: a entrega massificada de produtos alimentares, em especial sob temperatura controlada.

Face às implicações de redução dos stocks e de revisão dos esquemas de abastecimento impostas pelas marcas de distribuição, os industriais têm de resolver uma equação logística complexa: a diminuição dos custos e a melhoria da taxa de serviço, nomeadamente, através do aumento das frequências de entrega. As exigências de frescura, características dos produtos frescos, permitem à STEF Transport diferenciar-se à escala de um território nacional graças à dimensão da sua rede, a uma vasta experiência em matéria de organização dos fluxos tensos e à sua capacidade para tratar em conjunto produtos resultantes dos diferentes setores (ver abaixo).

A rede STEF Transport dá a maior importância a reforçar as condições de atratividade da sua gama de ofertas ao desenvolver em simultâneo:

- a cobertura nacional do território e a densidade da rede regional;
- a sua capacidade de organização dos fluxos por tipo de distribuição (ponto de massa, distribuição a retalho), ao proporcionar ao mercado o valor criado através de uma procura de massificação otimizada;
- a diferenciação do serviço esperado pelas diferentes tipologias de clientes destinatários.

O ano foi marcado pela abertura da rede de transporte com a integração dos fluxos da empresa EBREX adquirida no final de 2013. A fusão das duas redes ocorreu a partir de 13 de janeiro de 2014.

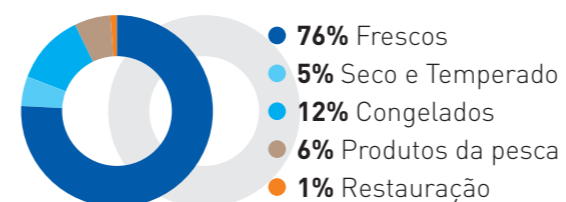
No final de dezembro de 2014, a STEF Transport emprega mais de 8.100 colaboradores distribuídos por 85 instalações. A rede utiliza um parque de 4.400 veículos (tratores e rígidos), cerca de metade dos quais de sua posse.



Análise por setores

O crescimento realizado, através da integração da EBREX, altera sensivelmente os equilíbrios por setor.

Volume de negócios da STEF Transport por setor



Transporte de produtos frescos e compatíveis

Com a aquisição da EBREX, a STEF Transport reforçou a sua posição na grupagem de produtos frescos, com posição maioritária na sua actividade, para um crescimento de volume de negócios de mais de 8%.

O alargamento das ofertas de massificação, bem como a extensão das ofertas de entrega junto do comércio a retalho, são as principais implicações de uma ação comercial que tenta responder à necessidade de diversificação dos industriais do setor agroalimentar. A este título, a STEF Transport reforçou a sua oferta para as estações de serviço em autoestradas através de uma parceria com um industrial líder neste mercado muito específico.

De modo a densificar os fluxos destinados à sua rede de distribuição, a STEF desenvolve uma oferta de entrega que combina os produtos compatíveis com os produtos frescos: os vinhos e os produtos achocolatados são os setores mais amplamente representados. A capilaridade da rede e a sua capacidade em assegurar entregas em fluxos de grupagem muito tensos constituem um forte valor de uso para todos os canais de distribuição.

Transporte de produtos congelados

O crescimento da STEF neste segmento é superior ao do mercado (+12%). Ao adaptar o seu dispositivo operacional e através da ligação das actividades Congelados e Frescos, a STEF propõe uma oferta de transporte diferenciada em grupagem cujas implicações correspondem a um plano de transporte por toda a França, com uma frequência de entrega praticamente diária e prazos de tratamento frequentemente próximos do dia A: despachado/dia B: entregue.

Transporte de produtos da pesca

Mercado de produtos frescos tradicional operado pela STEF, o mercado dos produtos da pesca é caracterizado por um abastecimento mundial e um nível de consumo que continua em retração.

A STEF adaptou-se a este contexto através

- da modificação da sua rede de abastecimento, com a cessão das actividades na Escócia e a constituição de uma rede de parceiros europeus sob a marca Seafoodways permitindo desenvolver uma oferta de recolha europeia em que a STEF desempenha um papel de operador de referência;
- da centralização da organização comercial do setor em Boulogne-sur-Mer, centro nevrálgico do comércio dos produtos da pesca em França;
- da criação de uma oferta global: transporte a montante, preparação de encomenda e entrega a retalho.



Logística França



A STEF Logistique é dividida, operacionalmente, em quatro actividades:

- 1 logística global de massificação dos produtos congelados, frescos e termossensíveis para todos os operadores da cadeia agroalimentar;
- 2 logística dedicada por conta de marcas de grandes e médias superfícies;
- 3 logística dedicada às necessidades da restauração fora de casa e às dos operadores da restauração comercial de cadeia, em especial;
- 4 logística de proximidade por conta de industriais ou de distribuidores.

Evolução da actividade

A divisão Logística França regista um crescimento de volume de negócios de +4,6%, impulsionado pelo desenvolvimento da actividade de restauração fora de casa e pelo arranque de um contrato logístico por conta de uma marca da grande distribuição.

Em perímetro comparável, a actividade manteve-se estável e caracterizou-se por importantes flutuações dos volumes tratados, amplamente impactados pelas campanhas promocionais.

Logística global de massificação dos produtos frescos, congelados e termossensíveis

As actividades da STEF Logistique progredem rapidamente neste segmento. A STEF Logistique pretende adaptar-se às necessidades dos seus clientes através do controlo dos custos logísticos num contexto de diminuição do consumo.



A STEF Logistique implementou um plano com vista a acompanhar o desenvolvimento dos seus clientes, atuais e futuros, na evolução dos seus esquemas de abastecimento orientados para a massificação dos produtos acabados frescos industriais destinados às grandes e médias superfícies e à restauração fora de casa.

No segmento “termossensível”, as actividades, tanto regulares como sazonais, desenvolveram-se significativamente, com perspectivas sustentadas.

Logística dedicada às grandes e médias superfícies

Esta actividade contribui para o desempenho operacional das marcas de distribuição que recorrem à STEF. As competências da STEF neste campo exercem-se, principalmente, nas actividades de logística de produtos frescos em fluxos tensos mas igualmente nas actividades de logística de produtos congelados em fluxos armazenados.

Em 2014, a actividade caracterizou-se por uma estagnação dos volumes de produtos frescos e por uma regressão dos volumes de produtos congelados, apesar de as gamas e as referências de produtos requeridos pelos clientes aumentarem muito significativamente.

O facto marcante de 2014 continua a ser a aceleração da evolução dos esquemas diretores logísticos para as grandes e médias superfícies. A STEF acompanha estas mudanças graças ao seu conhecimento em matéria de gestão dos projetos de transformação. Deste modo, o Grupo acompanhou um cliente distribuidor no seu plano de transformação logística que incluía, em especial, a implementação de uma cadeia de triagem mecanizada para os produtos frescos.

Logística de restauração fora de casa

A STEF Logistique visa, em especial, a restauração comercial de cadeia e, graças à sua oferta, dá uma nova dinâmica ao processo de abastecimento dos restaurantes.

A actividade geral foi impulsionada pela integração de novos dossiês e pela forte dinâmica de abertura de restaurantes das marcas clientes.

Com o apoio da divisão de transportes, a STEF Logistique controla as exigências deste mercado graças à utilização de veículos bi-temperatura para assegurar a entrega simultânea dos produtos secos, frescos e congelados, em faixas horárias contratualizadas: a taxa de pontualidade é superior a 95%.

Logística de proximidade

Esta actividade continua extremamente localizada e está muito ligada às especificidades das bacias agroalimentares. A STEF Logistique posiciona-se, naturalmente, neste segmento e diversifica a sua oferta para se adaptar à procura dos seus clientes em matéria de prestações de valor acrescentado (co-packing e co-manufacturing) em todas as gamas de temperaturas.

Esta vontade de acompanhar os mercados de proximidade assenta na capacidade do Grupo em adaptar o seu parque imobiliário, em especial nos congelados.

- cessão das instalações de Sablé-sur-Sarthe a um importante cliente industrial;
- investimento em Dijon para a actividade de industriais locais, produtores de xarope de cássis.



STEF International



Em 2014, a STEF International alterou a sua organização com a implementação de três agrupamentos:

- 1 Itália-Suíça
- 2 Espanha-Portugal
- 3 Europa do Norte

A criação de uma direção conjunta por agrupamento responde ao objetivo de posicionar a gestão do Grupo o mais perto possível das suas zonas de actividade.

O perímetro da STEF International integra a Itália, a Espanha, Portugal, a Suíça, o Benelux e uma actividade de fluxos internacionais com origem em todos os países em que o Grupo está implementado e com a Alemanha e os países da Europa de Leste.

Através das suas redes domésticas e com o apoio de algumas redes parceiras, a STEF está apta a acompanhar o desenvolvimento dos seus clientes em quinze países europeus.

A STEF International continua a malhagem dos seus mercados domésticos e consolida assim a sua posição de interveniente de referência em matéria de logística e transporte sob temperatura controlada nestes territórios.

Em 2014, a aquisição da empresa SPEKSNIJDER Transport, situada em Bodegraven, perto de Roterdão nos Países Baixos, evidenciou na perfeição esta política: permite ao Grupo dispor de uma implementação imediatamente operacional no território holandês e desenvolver assim as outras actividades do Grupo a partir destas instalações.

Num contexto que continua pouco favorável em 2014 no sul da Europa, as actividades da STEF International registaram uma forte progressão, concretizando os esforços de desenvolvimento e racionalização nestes mercados-alvo.

Itália

A Itália é o segundo país do Grupo STEF em termos de actividades. A STEF continuou em Itália a sua aquisição de quotas de mercado para registar uma taxa de crescimento do volume de negócios de 8%.

Os esforços realizados em matéria de qualidade de serviço dos clientes e de gestão dos meios permitiram à STEF melhorar a competitividade da sua oferta e consolidar a sua imagem de líder num mercado italiano em plena transformação. Graças à subcontratação dos parques dos clientes, o sector de PME's progride em mais de 15% e foram registados sucessos no segmento dos clientes grandes contas.

Os investimentos realizados em matéria de frio no conjunto da rede para acompanhar estas evoluções permitiram abordar novos setores que oferecem reais perspectivas de desenvolvimento (carne, aves e produtos de quarta gama).

A STEF afirma a sua ambição de se tornar no operador de referência em matéria de transporte e logística de produtos frescos no conjunto do território italiano e reforça o seu dispositivo para o efeito.

- a integração da empresa TRENINO FRESCO, em julho, completa eficazmente o dispositivo do Grupo na região do nordeste da Itália;
- estão previstos projetos de construção imobiliária em Bolonha e Roma em 2015.

A empresa obteve em abril de 2014 a renovação da sua certificação ISO 9001 para o seu sistema de gestão pela qualidade.

Suíça

A STEF Suíça, maioritariamente posicionada nas actividades Congelados, confirma a solidez do seu modelo com um crescimento de dois dígitos e a melhoria do seu resultado operacional. De modo a dinamizar a sua oferta em matéria de logística dos produtos frescos, o Grupo está a considerar um projeto de construção imobiliária na Suíça germânica com a aquisição de um terreno industrial na zona de Kölliken, perto da aglomeração de Zurique.

Espanha

Após um primeiro semestre caracterizado por uma estagnação dos volumes de consumo, a segunda parte do ano registou sinais de melhoria por parte da economia. Terminou com um consumo sustentado durante o período das festas de fim de ano.

A STEF mantém o seu rumo: reforçar a sua conquista de quotas de mercado e tornar-se no operador de referência nas actividades de grupagem e de logística para os produtos frescos e congelados em Espanha.

A STEF fez evoluir a sua organização para assegurar o seu desenvolvimento no seu mercado com a especialização das suas ferramentas logísticas para os congelados e a estruturação de uma rede de transporte em grupagem adaptada ao território. Esta política deu resultados em 2014. São provas disso o aumento significativo do volume de negócios e a nítida melhoria da taxa de ocupação dos armazéns de congelados (+10% em relação a 2013).

Portugal

As mudanças de modelos logísticos operadas por determinados clientes grandes contas em Portugal obrigaram a STEF a adaptar os seus modos operatórios e a se reforçar em setores como a restauração fora de casa. A STEF integrou o dinamismo dos industriais portugueses na sua estratégia de exportação na Europa, permitindo assim registar um crescimento de volume de negócios de 1,7%.

Para 2015, a STEF irá concentrar os seus esforços na especialização dos seus dispositivos, transporte e logística em Lisboa.

Benelux

Nos Países Baixos, em setembro de 2014, o Grupo adquiriu a empresa SPEKSNIJDER Transport. Esta operação que visa tornar esta empresa num centro de entrega e de recolha nos Países Baixos está em perfeita harmonia com as ambições do Grupo e as características do seu dispositivo de transporte e logística na Europa. Foi motivada pelo desenvolvimento dos fluxos internacionais e pelo dinamismo da economia agroalimentar nos Países Baixos, com origem no porto de Roterdão e no aeroporto de Schiphol.

Na Bélgica, a STEF reforçou a sua taxa de penetração no mercado das actividades logísticas. A integração de novos dossiês e o desempenho das explorações permitiram melhorar significativamente o nível do resultado das actividades de logística e transporte.

Actividades marítimas



O Piana

La Méditerranée assegura um serviço público de transportes marítimos de passageiros e de carga, com base na exploração de navios mistos, entre o porto de Marselha e os portos da Córsega, no quadro de uma delegação de serviço público.

As ligações marítimas entre o continente, a Córsega e a Sardenha são realizadas com os 3 navios Ro-Ro mistos com partida do porto de Marselha: o PIANA, o KALLISTE e o GIROLATA, cuja capacidade total é de 6.800 metros lineares, ou seja, o equivalente a 500 reboques e 1.900 passageiros com os respetivos veículos. O programa previsional de actividade representa mais de 1.000 travessias anuais.

O ano de 2014 assistiu ao início da nova delegação de serviço público para a ligação marítima da Córsega, concluída com a Coletividade Territorial da Córsega para a ligação dos portos corsos a partir de Marselha, por um período de dez anos.

Em 2014, o tráfego global, carga e passageiros, entre o continente francês e a Córsega revelou-se taciturno: -7,5% para passageiros e -0,9% para carga. O tráfego de passageiros, em especial, foi afetado pela concorrência de companhias de navegação com partida de Itália e pelo transporte aéreo de baixo custo.

Neste contexto, apesar de os conflitos sociais terem afetado a actividade do porto de Marselha no primeiro semestre e da diminuição tendencial dos seus mercados, La Méditerranée regista uma boa resistência das suas actividades.

Para La Méditerranée

- A actividade de transportes de passageiros diminuiu menos do que o seu mercado (-2,2%), com 257.000 passageiros transportados entre Marselha e a Córsega e 13.000 entre Marselha e a Sardenha.

- A actividade de carga melhorou, com uma progressão de 1,9% do número de metros lineares, ou seja, 759.000 metros transportados. La Méditerranée manteve a sua posição de líder nos portos de Bastia e Ajácio, através de Marselha.

Os resultados incluem o custo de propriedade do PIANA e importantes despesas de manutenção dos navios, associadas à extensão das suas durações de utilização e à evolução da regulamentação em matéria de segurança. O navio SCANDOLA foi fretado até fevereiro de 2016.

O final do ano foi marcado pela liquidação judicial da SNCM, companhia comandatária, em conjunto com La Méditerranée, a delegação de serviço público para a ligação dos portos corsos. La Méditerranée mantém o seu compromisso que consiste em assegurar a permanência das ligações marítimas com a Córsega, em ótimas condições de segurança e fiabilidade para o conjunto dos utilizadores e na continuidade do seu modelo económico centrado na exploração de navios mistos.



Outras actividades



Para exercer as suas actividades, o Grupo baseia-se em duas divisões especializadas:

- a divisão Sistemas de Informação, STEF Information & Technologies, que reúne as equipas especializadas que operam ao nível da informática do setor, informática do cliente e informática de gestão
- a divisão Imobiliário, IMMOSTEF, que gere o conjunto do património imobiliário do Grupo

Divisão Sistemas de Informação

- A STEF Information & Technologies (STEF IT) edita softwares, integra e apoia os sistemas de informação de que o Grupo necessita para acompanhar os seus clientes e melhorar a produtividade dos setores.
- A STEF IT implementa as soluções de melhoria da ferramenta SAP utilizada para as actividades.
- A STEF IT realiza aplicações para clientes da STEF, industriais e distribuidores.

Apoio à eficácia dos setores do Grupo

Em 2014, a STEF implementou, para as suas actividades de transporte, uma arquitetura material eficiente, evolutiva e altamente segura.

Em 2014, uma aplicação de gestão unificada do serviço pós-venda foi implementada a nível europeu. M-Track é uma ferramenta informática embarcada que garante a rastreabilidade das operações de recolha e entrega. Já se encontra plenamente operacional em França, Espanha e Portugal. Visa ser implementado em todos os países.

Com o projeto CRM (Gestão da Relação com Clientes), a STEF lançou-se num programa plurianual de harmonização dos dados e gestão da relação com os clientes. O módulo dedicado ao controlo das equipas comerciais foi implementado na Europa.

Na logística, a STEF implementou a última versão do seu software de gestão de armazenamento WMS, com a integração de novas funcionalidades.

Gestão e produtividade administrativa

A STEF IT implementa ferramentas destinadas a melhorar a produtividade das operações administrativas no Grupo: gestão da manutenção dos veículos e do património imobiliário, módulo de gestão de pagamento SAP/HR, gestão informatizada dos contratos do Grupo (contrateca), ferramenta digital de controlo do recrutamento através da Internet, escolha de uma ferramenta de elaboração orçamental do Grupo.

Novos serviços para os clientes do Grupo

A STEF IT fez evoluir a sua oferta de controlo das decisões de compra e abastecimento dedicada aos clientes das grandes e médias superfícies ao integrar o setor dos produtos frescos tradicionais.



Divisão Imobiliário

Património imobiliário

A STEF privilegia uma política de titularidade dos seus ativos imobiliários. O Grupo exerce as suas actividades na Europa apoiando-se nos 225 armazéns e plataformas, para um volume global de armazenamento de 6.767.000 m³ e uma superfície de plataformas de transportes de 447.600 m². A maior parte destes edifícios é propriedade da STEF.

Uma grande parte dos imóveis pertencentes ao Grupo está alojada numa estrutura dedicada, a IMMSTEF, que assegura, além disso, a gestão da totalidade do parque imobiliário do Grupo.

Gestão imobiliária

A IMMSTEF reúne na sua organização as competências dedicadas à construção de novas instalações, à manutenção e gestão técnica das ferramentas de exploração utilizadas pelas empresas do Grupo.

A IMMSTEF intervém igualmente na valorização de antigas plataformas, tornadas obsoletas, tendo cedido algumas unidades após obtenção de novas autorizações de construção e destinadas a outras utilizações. Em 2014, três plataformas francesas foram, assim, alienadas (Sablé-sur-Sarthe, Bruges e Toulouse).

Principais realizações em 2014

Compra de terrenos e imóveis

- Suíça: aquisição de um terreno em Bussigny onde o Grupo já explora um armazém e reserva de um terreno em Kölliken (Suíça germânica) destinado à construção de uma plataforma de armazenamento e transporte;
- Itália: aquisição de um terreno em Bolonha para iniciar, em 2015, a construção de uma nova plataforma de transporte;
- Lyon: aquisição de um imóvel para escritórios em VEFA (venda em estado futuro de acabamento).



Bischheim



Brignais



Fauverney

Construção ou extensão de armazéns e plataformas

- construção de uma plataforma frigorífica de 8.930 m² em Bischheim, perto de Estrasburgo, incluindo 4.640 m² sob temperatura positiva. Estas instalações obtiveram a certificação NF HQE™ Edifícios terciários - classificação AFILOG 2 estrelas;
- extensão das instalações de Fauverney (Dijon) providas de câmaras frias negativas de 40.000 m³;
- primeira fase da reconstrução das instalações logísticas de Vitry-sur-Seine, incluindo duas câmaras frias negativas de 68.000 m³, para uma superfície total construída de 12.300 m²;
- extensão da plataforma de Brignais (Lyon), para uma superfície total construída de 5.380 m².

Obras iniciadas em 2014

Foram iniciadas várias obras de construção e de renovação para serem entregues em 2015, em especial, Vitry sur Seine (2.ª fase de reconstrução), Mions (leste de Lyon), Niort e Athis Mons.

Renovação de plataformas

Em conformidade com a regulamentação europeia, o Grupo termina o seu programa de substituição de fluidos refrigerantes de HCFC do tipo R22 por fluidos naturais, tais como o amoníaco e o CO₂.

Sistema de gestão da energia

Em 2014, no âmbito da sua abordagem de responsabilidade social e ambiental, a STEF assinou a "Carta para a eficiência energética dos edifícios terciários"^[3]. A assinatura desta carta representa o complemento implementado pelo Grupo para a conceção, construção e manutenção de armazéns e plataformas num objetivo permanente de melhoria e eficiência energética dos seus edifícios.

Em 2012, a STEF implementou o programa "EDEN" que integra auditorias energéticas e a implementação de planos de ação, bem como o recurso a soluções técnicas mais económicas em termos de energia. O Grupo criou igualmente o "Passaporte energético", uma síntese das auditorias de energia realizadas nas instalações, com a informação do desempenho do consumo elétrico e das potenciais economias a realizar.

Por fim, em 2014, a STEF obteve a certificação ISO 50 001 para a implementação do seu sistema de gestão da energia, implementado em todas as suas instalações em França. Este programa visa garantir o controlo dos consumos de energia a prazo e a melhoria contínua das práticas e dos usos em todos os modos operatórios.

^[3] A "Carta para a eficiência energética dos edifícios terciários" inscreve-se no âmbito da lei de 12 de julho de 2010 relativa ao compromisso nacional em prol do meio ambiente que prevê uma obrigação para o parque terciário de iniciar obras de renovação energética no prazo de 8 anos a partir de 2012.

Desenvolvimento sustentável

Metodologia do reporting

As informações relativas aos impactos ambientais, sociais e societários das actividades da STEF são publicadas, em conformidade com as obrigações do artigo 225 da lei Grenelle 2 e do artigo R.225-105-1 do Código Comercial.

Perímetro

Em 2014, as informações, tanto quantitativas como qualitativas, relativas à parte ambiental foram fornecidas relativamente ao perímetro do Grupo (França e países europeus - com excepção dos Países Baixos⁽⁴⁾).

Em 2014, a parte social, incluindo os colaboradores a 31 de dezembro e respetivas declinações, é fornecida relativamente ao perímetro do Grupo. Para os outros indicadores, os dados da Compagnie Méridionale de Manutention (CMM), específicos e não significativos⁽⁵⁾, bem como os dados das empresas integradas durante o ano (SPEKSNIJDER e STEF Trento), foram excluídos. Para além destas regras de base, as diferenças de perímetro são identificadas para os indicadores em causa.

Seleção das informações e indicadores do reporting

As informações foram seleccionadas pela sua pertinência em relação aos principais impactos ambientais e sociais da STEF, tendo em conta o núcleo dos seus setores e as apostas de responsabilidade social e ambiental (RSE) identificadas como estratégicas para o Grupo. Estes indicadores permitem medir o desempenho dos seus planos de ação.

As actividades exercidas pela STEF não são de natureza a terem impacto nos solos em que se encontram as plataformas e não justificam a contabilização das provisões por risco ambiental.

Recolha e cálculo das informações

As modalidades de divulgação de informações são definidas por um protocolo interno (de base anual, realizado nos 12 meses do ano civil), a partir de fichas técnicas que descrevem os métodos de cálculo, recolha e controlo dos indicadores de responsabilidade social e ambiental.

Verificação externa

As informações ligadas às exigências do artigo 225 da lei Grenelle 2 e do artigo R.225-105-1 do Código Comercial foram objeto de uma verificação por um organismo terceiro independente. São reagrupadas num quadro de correspondência (anexo 1) para facilitar a respetiva pesquisa.

⁽⁴⁾ A empresa SPEKSNIJDER foi adquirida em setembro de 2014.

⁽⁵⁾ Efetivo de 13 pessoas.



Carquefou



Ambiente



Organização e política de desenvolvimento sustentável

A política de Desenvolvimento Sustentável da STEF é coordenada pela Direção do Desenvolvimento Sustentável, a partir das ações definidas por um Comité estratégico.

Os compromissos prioritários desta política fazem parte do plano estratégico a médio prazo da empresa e estão alicerçados:

- no controlo a prazo dos impactos ambientais do transporte e da logística de frio;
- no desenvolvimento de soluções setoriais inovadoras, eficazes e sustentáveis ao serviço do desempenho do Grupo e dos seus clientes;
- na melhoria contínua do modelo de responsabilidade social do Grupo.

A política implementada baseia-se na antecipação das regulamentações, no controlo da energia consumida pelos equipamentos e pelos edifícios e no recurso a modos operatórios para a realização das prestações com vista a melhorar os desempenhos económicos e ambientais das actividades.



Medição e redução dos impactos ambientais do transporte e da logística de frio

Medição da pegada de carbono

A STEF dispõe de dois calculadores de CO₂ certificados pelo Bureau Veritas Certification, que lhe permitem fornecer aos seus clientes:

- a pegada de carbono para as prestações de transporte com um ponto de carga ou de descarga em França;
- a pegada de carbono das prestações logísticas realizadas por sua conta.

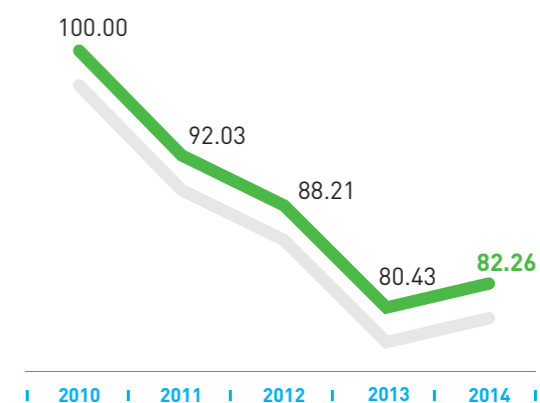
Redução da pegada de carbono das actividades de transporte

A STEF Transport assinou em 2009 a sua primeira "Carta de compromissos voluntários para a redução de emissões de CO₂ das empresas de transporte rodoviário de mercadorias" proposta pela ADEME. Estes compromissos foram renovados em 2012 por um novo período de três anos. No final de 2014, os objetivos de redução das emissões de CO₂ de 8% (gCO₂ por tonelada-quilómetro) foram atingidos.

Entrenó âmbito dos indicadores ambientais acompanhados pela STEF, a medição das emissões de gCO₂/t.km parece ser a mais pertinente, tendo em conta a sua actividade. A mesma integra as estimativas de emissões de CO₂ ligadas à subcontratação de transporte das actividades em França.



Evolução das emissões de gCO₂/tonelada-quilómetro



Evolução do gCO₂/t.km - base 100 em 2010
Transportes STEF França

Após três anos de redução contínua, observou-se um ligeiro aumento deste indicador. A diminuição regular dos consumos de combustíveis, associada a um parque de veículos STEF próprios, regularmente renovados, resultam num consumo que parece agora otimizado. Dois fatores conjunturais desempenharam um papel em 2014:

- as condições de exploração foram temporariamente alteradas em 2014 com a integração das instalações de exploração da empresa EBREX e o desenvolvimento da actividade de restauração fora de casa gerou maiores fluxos de transporte e de distribuição;
- o relativo aumento do indicador (+2,3%) deve ser examinado tendo em conta a evolução natural da actividade (+7,8% de toneladas entregues e +8,6% de quilómetros percorridos).



Redução dos impactos ambientais relativos aos meios de produção

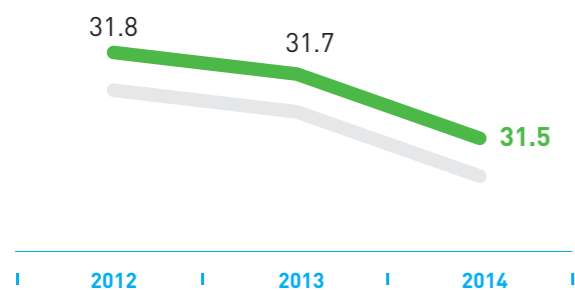
A STEF trabalha na redução da pegada de carbono associada à sua actividade através do controlo dos consumos energéticos (abordagem ISO 50 001) e dos consumos hídricos (torres de refrigeração e lavagem de veículos) e através de uma política de acompanhamento da gestão dos resíduos.

Veículos

Redução do consumo de combustíveis

O acompanhamento permanente dos consumos de combustíveis, a renovação regular da frota e a formação dos condutores permitiram atingir, em 2014, o objetivo de consumo fixado para os tratores de parque próprio, ou seja, 31,5 litros/100 km.

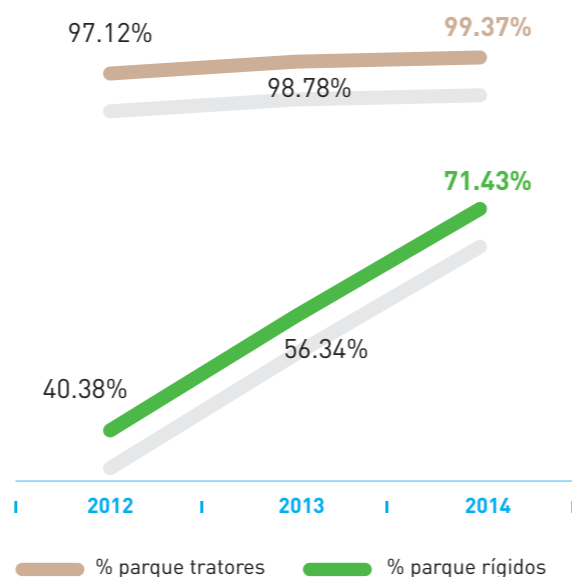
Evolução consumo Tratores STEF Transport França



Redução dos poluentes

A STEF favorece uma política ambiciosa de renovação regular do seu próprio parque de tratores e rígidos, com a exploração de veículos em conformidade com as normas Euro VI.

% do parque Euro V-VI - STEF França

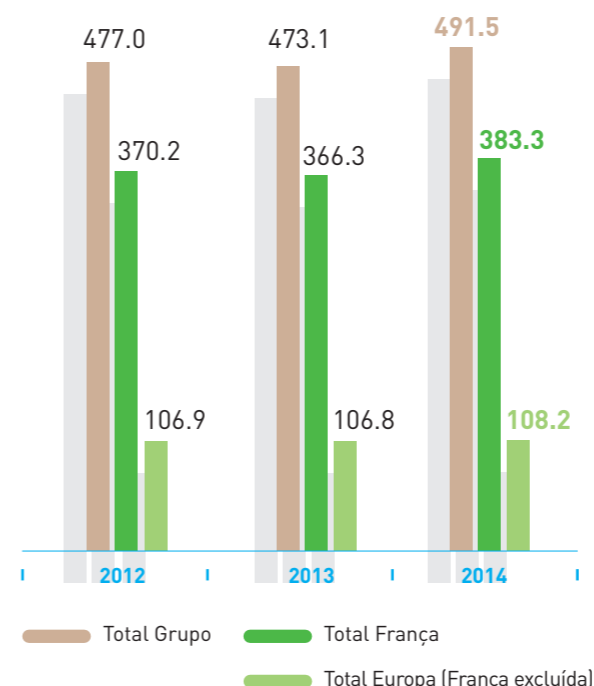


Armazéns e plataformas

Instalações económicas em termos energéticos e integradas no seu ambiente

A IMMOSTEF, filial dedicada, gere a conceção, a construção e a manutenção dos armazéns e plataformas do Grupo, melhorando constantemente a sua eficiência energética. Em outubro de 2014, o parque, em França, (ou seja, 77% das instalações do Grupo) foi certificado pela norma ISO 50 001.

Evolução do consumo de energia na Europa [GWh]



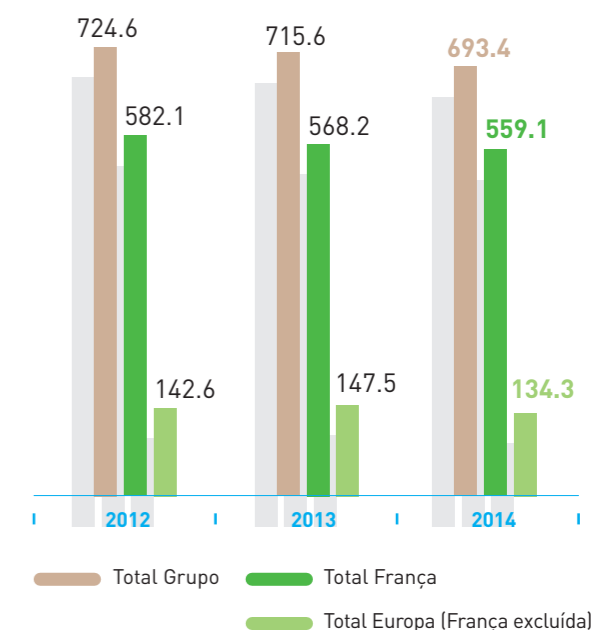
O desenvolvimento da actividade, tanto em França como na Europa, (+7,8% de toneladas entregues) induz, naturalmente, um aumento do consumo energético total (+3,9%). No entanto, a análise em perímetro comparável evidencia uma redução de 2% por ano, em conformidade com os objetivos fixados.

Redução dos consumos hídricos

A água é essencialmente utilizada para o funcionamento das torres aero-refrigerantes (TAR) necessárias ao funcionamento das instalações frigoríficas e à lavagem dos veículos de exploração. Em função das instalações, as necessidades hídricas são asseguradas pela rede urbana (81%) e por captações (18%). As instalações de transporte recentes estão equipadas com dispositivos de recuperação das águas pluviais (1 %).

Aquando da renovação das instalações frigoríficas, são instalados novos processos destinados a reduzir os consumos. Para a produção de frio, os equipamentos de condensação a ar, em vez da condensação a água, permitem otimizar as quantidades utilizadas (-3% em relação a 2013).

Evolução do consumo de água na Europa [km³]



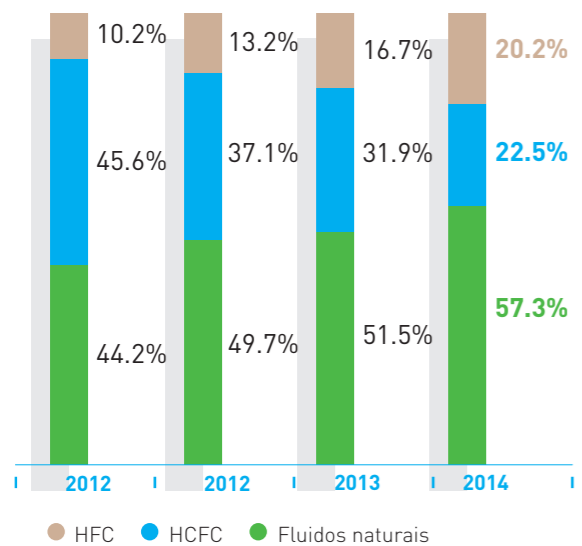
Reconversão das instalações frigoríficas com fluidos refrigerantes naturais

Em conformidade com a regulamentação, a STEF conclui o plano de reconversão das suas instalações frigoríficas que funcionam com os fluidos HCFC:

- privilegiando os fluidos naturais (amoníaco e dióxido de carbono) para as instalações em frio negativo (armazéns);
- limitando as cargas de fluidos refrigerantes (HFC-R134a) com distribuição por fluido secundário (monoetilenoglicol) para as instalações de frio positivo (plataformas de transporte).

Estes mesmos princípios são retidos para as novas construções.

Fluidos refrigerantes STEF França Distribuição

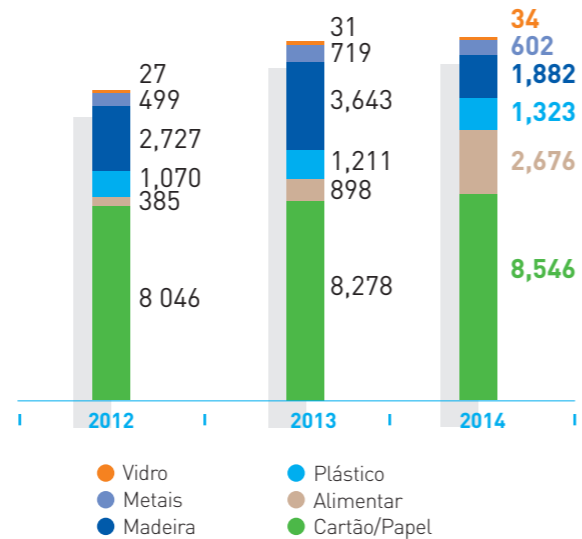


⁽⁶⁾ Fluidos refrigerantes, líquidos de arrefecimento, lubrificantes usados, PCB/PCT.

Gestão de resíduos e triagem seletiva para reciclagem

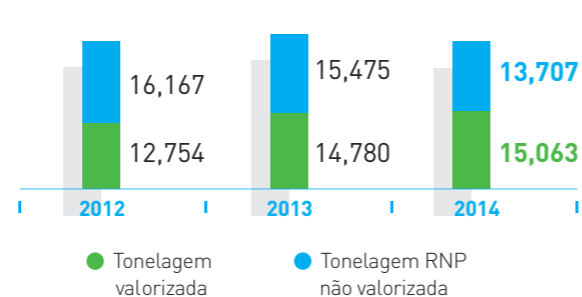
A STEF implementa uma política de gestão dos resíduos em todas as suas instalações com dois objetivos: reduzir o depósito e melhorar permanentemente a taxa de reciclagem e de valorização dos resíduos não perigosos (RNP): papel, cartão, películas de embalagem, madeira, metais, vidro, produtos alimentares valorizáveis. Os resíduos classificados como perigosos (RP)⁽⁶⁾ são objeto de um tratamento através de operadores autorizados.

Composição dos Resíduos valorizados em toneladas (Total Grupo)



Apesar do desenvolvimento da actividade em 2014, o depósito diminuiu em -5% em relação a 2013. A taxa de reciclagem e de valorização dos resíduos melhorou. Corresponde a 52% (ou seja, 15.063 toneladas) face a 46% em 2013.

Tonelagens dos Resíduos (total Grupo)



Actividades marítimas

La Méridionale continua a sua abordagem de redução da pegada de carbono das suas actividades através da otimização do regime dos motores/passos da hélice dos seus navios, de modo a assegurar uma velocidade de navegação de rendimento otimizado.

Excluindo as rotações excepcionais, os objetivos de 2014 foram ultrapassados e o consumo específico da frota diminuiu em 0,53%.

Serão empreendidas duas ações em 2015:

- 1 a mudança das hélices do GIROLATA, para um objetivo de diminuição do consumo de 15% no mar;
 - 2 a ligação elétrica dos navios no cais, com um objetivo de economia de 2.000 toneladas em equivalente de petróleo por ano.
- Além disso, a organização do tratamento dos resíduos foi melhorada e o número de recolhas foi reduzido em 17%.

Otimização das soluções de transporte e logística

Atenta aos seus clientes, a STEF procura, permanentemente, novas soluções de tratamento dos fluxos, em termos de logística e transporte, de modo a oferecer um serviço eficiente, económico e qualitativo.

Esta abordagem passa por questionar os esquemas existentes (organização, mutualização dos fluxos, densificação das cargas) e por procurar meios de produção inovadores (motorização, produção de frio).

As limitações de exploração não permitem, atualmente, desenvolver maciçamente soluções de report modal (ferroviário, fluvial, marítimo), em especial sob temperatura controlada, mas a STEF permanece atenta a estas alternativas e experimenta-as sistematicamente.

Distribuição urbana

Os fenómenos recorrentes de poluição observados nas aglomerações e as interrogações em relação aos efeitos a longo prazo sobre a saúde incitam os municípios visados a considerarem restrições de circulação, a curto prazo, em especial nas baixas.

A STEF, na qualidade de entidade logística frigorífica, associa-se o máximo possível às reflexões em curso a diferentes níveis políticos e profissionais e efetua um controlo tecnológico ativo para antecipar da melhor forma possível as implicações para o futuro.

Neste sentido, são realizadas diferentes experimentações no terreno:

- as instalações de distribuição urbana da cidade de Lyon estão equipadas com um parque de doze rígidos frigoríficos, equipados com uma tecnologia de produção de frio criogénico por azoto, desenvolvida em parceria com um industrial. Os objetivos são uma redução das emissões poluentes em 80% e a supressão total da poluição sonora associada à produção frigorífica;
- são testados diferentes tipos de veículos equipados com motorizações alternativas a diesel na rede, frequentemente no âmbito de parcerias com clientes.

Carta ética e implicação dos fornecedores e subcontratados

No âmbito da sua política de responsabilidade social e ambiental, a STEF comprometeu-se a elaborar uma carta ética que irá integrar regras de boa conduta dos negócios e uma carta de compras, para uma implementação prevista em 2015.



Política social



Os compromissos prioritários da política de recursos humanos do Grupo STEF declinam-se em torno de três eixos:

- o acompanhamento do crescimento europeu do Grupo
- o desenvolvimento do compromisso do Grupo na sua responsabilidade social
- a manutenção da qualidade do diálogo social

Efetivos do Grupo a 31 de dezembro de 2014

A 31 de dezembro de 2014, os efetivos sociais do Grupo (contratos sem termo + contratos a termo) representavam 15.556 pessoas, o que representa uma grande estabilidade em relação a dezembro de 2013 (+66 pessoas). Este aumento resulta, em parte, da evolução do perímetro, devido à aquisição da SPEKSNIJDER nos Países Baixos (156 pessoas) e da STEF Trento em Itália (13 pessoas).

Estes dados não levam em conta os contratos subsidiados, que representam 253 pessoas a 31 de dezembro de 2014 (principalmente, contratos de aprendizagem e de profissionalização), nem os trabalhadores temporários, cujo número aumentou em relação a 2013 (3.661 face a 3.408)⁽⁷⁾. Incluindo todos os contratos, os efetivos do Grupo aumentaram 1,7% no período.

⁽⁷⁾ Número de horas de trabalho temporário durante o mês de dezembro de 2014/151,67 (número legal mensal de horas de trabalho).

Efetivos por divisão de actividade

Contratos sem termo + contratos a termo	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014
Transportes França (STEF Transport)	7.463	8.356	8.096
Logística França (STEF Logistique)	3.352	3.426	3.450
Actividades europeias (STEF International)	2.621	2.652	2.886
Actividades marítimas (La Méridionale, principalmente)	532 ⁽⁸⁾	510	557
Outras actividades e funções centrais	532	546	567
Total Grupo	14.500	15.490	15.556

⁽⁸⁾ As pessoas com actividade suspensa ou doença prolongada são excluídas destes dados.

Efetivos por país

	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	Variação 2013/2014
Efetivos França	11.914	12.877	12.735	-1,1%
Efetivos fora de França	2.586	2.613	2.821	8,0%
- dos quais Espanha	1.261	1.228	1.249	1,7%
- dos quais Portugal	440	425	440	3,5%
- dos quais Itália	489	520 ⁽⁹⁾	574	10,4%
- dos quais Benelux	289	317	470	48,3%
- dos quais Reino Unido	34	33	-	-
- dos quais Suíça	73	90	88	-2,2%
Total Grupo	14.500	15.490	15.556	0,4%

Os efetivos da divisão internacional aumentaram na sua globalidade, com evoluções contrastadas de acordo com os países e a evolução da actividade.

⁽⁹⁾ Os contratos sem termo e os contratos a termo "subsidiados" italianos foram incluídos em 2013 nos efetivos.

Efetivos por género

A população feminina continua estável, representando, no final de 2014, 19,9% dos efetivos, face a 19,7% no final de 2013. A proporção do emprego das mulheres varia de acordo com os países:

% das mulheres nos efetivos - Perímetro do Grupo

França	Espanha	Portugal	Itália	Benelux	Suíça	Total
18,7%	28,0%	25,0%	33,3%	9,8%	9,1%	19,9%

Efetivos por categoria

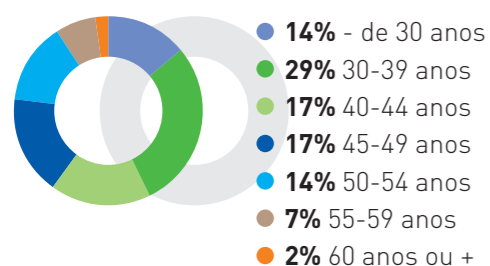
A estrutura dos efetivos por categoria manteve-se muito estável nos últimos três anos.

Categorias (EUROPA)	2012 ⁽¹⁰⁾	2013	2014
Quadros	11,1%	11,1%	11,2%
Chefias e Chefias de Topo	17,8%	17,9%	17,8%
Administrativos	14,6%	14,0%	14,4%
Operários	56,5%	57,0%	56,7%
- dos quais condutores	21,2%	23,0%	22,2%
- dos quais operários sedentários	33,2%	32,3%	32,6%
- dos quais operários de tripulação	2,0%	1,7%	1,9%

Efetivos por faixa etária

Os efetivos do Grupo, com contrato sem termo e contrato a termo, distribuem-se da seguinte forma a 31 de dezembro de 2014:

Efetivo contratos sem termo + contratos a termo por faixa etária



Esta distribuição é estável em relação ao ano anterior, o que comprova uma renovação harmoniosa dos efetivos, apesar de um fraco turn-over.

A situação varia de acordo com os países. Assim, em Portugal, 66% dos efetivos têm menos de 40 anos, enquanto esta categoria representa 41,5% dos efetivos em França.

Esta distribuição é muito influenciada pelas características francesas uma vez que, fora de França, os funcionários classificados na categoria "quadro" apenas representam 2,9% dos colaboradores.

Turn-over

Em 2014, o turn-over⁽¹¹⁾ foi de 7,4%. Esta taxa relativamente baixa explica-se pela política social levada a cabo pela empresa e pela conjuntura económica com as tensões induzidas no mercado de trabalho:

- entradas com contratos sem termo: 987 contratações ou titularizações, das quais 847 em França;
- saídas de contratos sem termo: 1.234 saídas que incluem saídas por reforma ou pré-reforma (dispositivo aberto aos condutores que respondem a critérios de idade e antiguidade de condução), ruturas convencionais ou saídas de perímetro e despedimentos.

Remuneração

Em complemento da remuneração de base, revista anualmente em cada filial, a política de remuneração da STEF pode incluir elementos de remuneração variável em função do alcance dos objetivos qualitativos e quantitativos atingidos (incentivo e participação no lucro em cada filial em França), bem como vantagens como a garantia médico-cirúrgica e previdência.

⁽¹⁰⁾ Para a Bélgica, os efetivos por categoria em 2012 foram reconstituídos a partir dos efetivos de 2013.
⁽¹¹⁾ Contratos sem termo (contratações + saídas)/2/ efetivo a 31 de dezembro de 2014, incluindo retomas e cessões.



Em 2014, em relação a 2013, excluindo o efeito da retoma EBREX, a massa salarial⁽¹²⁾ aumentou 1,9%, para uma progressão do efetivo social médio de 0,5%⁽¹³⁾. Este desvio médio de 1,4% explica-se pelo resultado das negociações anuais, pelo aumento da antiguidade no Grupo e pelo reforço das competências.

Organização do trabalho

O Grupo respeita os princípios definidos pelas convenções da Organização Internacional do Trabalho.

A organização do trabalho na STEF está relacionada com a actividade. Desta forma, em 2014, 18,5% das horas trabalhadas são horas noturnas (face a 17,4% em 2013), nomeadamente no transporte em que as entregas têm de ser efetuadas antes da abertura das lojas⁽¹⁴⁾.

Taxa de horas noturnas

França	Espanha	Portugal	Itália	Bélgica	Suíça	Total
20,4%	10,0%	19,0%	6,2%	18,0%	0,9%	18,5%

Não existe trabalho por turnos.

O absentismo por doença ou acidente de trabalho⁽¹⁵⁾ é estável: 5% (4,9% em 2013).



⁽¹²⁾ Conta "Remuneração do Pessoal", n.º 641 do Plano contabilístico geral, que inclui salários, férias, prémios e gratificações e indemnizações (fora indemnizações por reforma).
⁽¹³⁾ Média dos efetivos no final do mês contratos sem termo e contratos a termo, exceto Itália e La Méridionale cujo cálculo é em ETI (equivalente em tempo inteiro).
⁽¹⁴⁾ Fora La Méridionale, para a qual o tempo de trabalho é regido por regras e explorações específicas.

⁽¹⁵⁾ Das quais doenças profissionais e acidentes de trajeto, fora maternidade/paternidade; todos os contratos são levados em conta, exceto no caso de La Méridionale em que os contratos subsidiados são excluídos. Trata-se do rácio: dias do calendário perdidos pelo número de dias do calendário teóricos. Em Itália, a contagem é praticada em dias úteis; os dados das sociedades STEF Trento e SPEKSNIJDER, integradas em 2014, não fazem parte do indicador. Para La Méridionale, o número de dias do calendário teóricos é apenas em função das entradas-saídas e do tempo de trabalho.

Desenvolvimento dos recursos humanos

Gestão das mobilidades e dos percursos profissionais

O Grupo escolheu privilegiar a mobilidade e promoção interna para se desenvolver e preencher 70% dos postos dos quadros e chefias.

Foram implementados dispositivos de acompanhamento e de gestão de carreiras dos colaboradores: as entrevistas de desenvolvimento, os balanços de competências e as análises de postos-chave são elementos desta política. Estas ferramentas, implementadas a todos os níveis, favorecem o acesso dos colaboradores a novas responsabilidades, quer sejam transversais quer sejam hierárquicas, e permitem prever um acompanhamento mais adaptado.

Uma bolsa de emprego foi implementada há dois anos. Em 2014, 149 postos foram publicados por este meio (face a 102 em 2013). Oferece igualmente oportunidades em Itália, na Suíça e em Espanha.



Recrutamento

A STEF orienta a sua política de recrutamento para os recém-licenciados.

A política "Viveiro" (percursos de futuros gestores), dedicada aos recém-licenciados, foi criada para os preparar para os postos de gestão. A 31 de dezembro, 183 jovens colaboradores seguiam um ciclo de integração e de formação de dois anos nas filiais do Grupo.

Além disso, foram celebradas parcerias com universidades, nomeadamente, em Espanha, Portugal e Itália.

Em França, os dispositivos de alternância são amplamente utilizados: no final de 2014, 114 aprendizes e 119 contratos de profissionalização estavam presentes nos efetivos.

Desenvolvimento de competências - Formação

Na STEF, as ferramentas ao serviço do desenvolvimento das competências são a contextualização profissional, a avaliação das competências, a formação e o acompanhamento coletivo ou individualizado.

Em 2014, o número de horas de formação dispensadas no Grupo atingiu 202.739 horas (face a 190.288 em 2013), ou seja, 13,4 horas por colaborador.

Os eixos estratégicos da formação são:

- o desenvolvimento da empregabilidade dos funcionários, nomeadamente dos operários e administrativos, com vista à manutenção ou à evolução do conhecimento técnico do setor;
- o reforço da cultura de gestão e das competências técnicas dos gestores;
- a profissionalização da política de tutorado;
- a assimilação dos princípios e das práticas em relação com a Saúde e Segurança no Trabalho (SST).

Domínio dos conhecimentos fundamentais

A formação relativa ao domínio dos conhecimentos fundamentais (leitura, escrita, cálculo e técnicas de aprendizagem) dirige-se aos funcionários que pretendem consolidar os seus conhecimentos de base. Em França, até hoje, mais de 20.000 horas de formação foram dispensadas. Mais de 800 funcionários estão em formação e mais de 70 instalações foram envolvidas. O objetivo é acompanhar, de seguida, os voluntários numa abordagem de Validação das Aquisições da Experiência (VAE). Estas ações são desenvolvidas progressivamente na Europa. A Espanha, em especial, recebeu o prémio "Empresários e Emprego" do jornal económico "Expansión" para este projeto.

Inovações pedagógicas

Em França, as formações especializadas foram reescritas segundo uma abordagem "Competências" que as torna moduláveis para se adaptarem às necessidades de cada funcionário. Além disso, desde 2013, a STEF dotou-se de uma plataforma de aprendizagem online para permitir aos colaboradores formarem-se nas áreas da sua escolha.

Institut des Métiers du Froid (IMF)

O Institut des Métiers du Froid é o organismo de formação do Grupo dedicado à transmissão interna das competências de especialização e conhecimento dos aplicativos. O IMF conta com mais de 140 formadores permanentes ou ocasionais, qualificados e certificados, com vista a intervirem em toda a Europa. Em 2014, o IMF acolheu 4.017 estagiários e dispensou 52.399 horas de formação.



Responsabilidade social

Diversidade e igualdade profissional

O Grupo integrou na sua política de recursos humanos os princípios da não discriminação nas condições de acesso ao emprego, de exercício da função e de tratamento dos seus funcionários em todos os países de implementação. A STEF considera que a diversidade é fonte de riqueza, eficiência e faz parte da sua responsabilidade societária.

Uma equipa dedicada é responsável pelas missões Handicap e Diversidade. Nos outros países, a Direção dos recursos humanos certifica-se do respeito e da promoção destes princípios.

Handicap

A integração de funcionários portadores de deficiência pode ser avaliada nos países em que existe uma legislação específica (Espanha, França, Itália). Neste perímetro, a taxa de emprego atingiu 4,18% a 31 de dezembro de 2014.

Em França, em 2014, a atenção foi mantida na manutenção na função e na evolução profissional dos seus funcionários. As "Jornadas Descoberta Funções" permitiram aos que o desejaram trabalhar na sua evolução profissional; foram recompensadas pelos prémios OCIRP e Cercle Humania. A evolução da taxa de emprego dos funcionários portadores de deficiência comprova a política voluntarista da STEF em relação a este assunto: em 8 anos, passou de 2,78% para 4,51%.

Nas filiais europeias, desenvolvem-se parcerias com associações de inserção de pessoas portadoras de deficiência (actividades de subcontratação em Espanha, actividade de co-packing na Bélgica).



Igualdade profissional M/F

Em França, um acordo-quadro assinado em março de 2013 permitiu que as filiais implementassem, a seu nível, um acordo ou um plano de ações. Uma campanha de sensibilização foi realizada a 8 de março, por ocasião do Dia Internacional da Mulher.

Seniores

Em França, foram implementadas as medidas específicas adaptadas aos seniores, a fim de os acompanhar na gestão da sua carreira: formações específicas para "dinamizar a segunda parte da carreira" ou "antecipar a sua cessação de actividade".

Saúde e segurança no trabalho (SST)

Em França, o ano de 2014 viu a abordagem SST reforçada com a mutualização, em França, da rede dos animadores de prevenção, bem como os planos de ações Segurança e Saúde no Trabalho associados.

As diferentes ferramentas (documento único de avaliação dos riscos, visitas no terreno, análise dos acidentes de trabalho) e os programas (Challenge SST, ferramenta informática dedicada) desenvolvidos, implementados e otimizados em 2014 permitiram um melhor controlo das situações de perigo e dos principais riscos. A taxa de frequência dos acidentes com baixa é de 46,3 para 881 acidentes com baixa e a taxa de gravidade é de 2,8.

Todos os outros países de implementação prosseguem com estas ações e é implementada uma coordenação para partilhar as boas práticas. Para o conjunto do Grupo, a taxa de frequência dos acidentes com baixa é de 44,5 para 1.105 acidentes com baixa e a taxa de gravidade é de 2,5.

Qualidade de vida no trabalho

A promoção da qualidade de vida no trabalho abrange o conjunto de ações que têm como objetivo contribuir para o desempenho da empresa através da consideração e melhoria das condições de exercício das funções. Em França, uma equipa dedica-se a este assunto; nos outros países, a Direção dos recursos humanos ou a Direção das Operações implementa as ações necessárias.

Ergonomia

A ergonomia tem como objetivo adaptar o trabalho de modo a contribuir para a preservação da saúde dos funcionários. Em França, o Grupo mantém a sua abordagem de diagnóstico de exposição aos fatores de dificuldade, para o conjunto das funções das filiais visadas. Paralelamente, são realizadas intervenções ergonómicas (adaptação de espaços de trabalho administrativo e de cadeias de acondicionamento).

Psicologia do trabalho

Em 2014, em França, o eixo principal foi o da prevenção dos riscos psicossociais (RPS). A celebração de um acordo neste campo permitiu estruturar as ações de prevenção. Neste âmbito, foram empreendidas ações de sensibilização, diagnósticos aprofundados nas instalações e ações de acompanhamento individual.



Relações sociais

Na STEF, a permanência do diálogo representa a base das relações sociais.

As instâncias legais - representantes dos funcionários, comités de empresa e comité Higiene e Segurança, estão presentes nas filiais e estabelecimentos do Grupo, de acordo com a regulamentação própria de cada país.

Aos níveis superiores da organização, instâncias supralégais, coordenadores sindicais e comités de rede, transportes e logística, completam os dispositivos legais que constituem o Comité de empresa europeu e o Comité de Grupo. Este dispositivo favorece um diálogo rico a cada nível pertinente da organização.

Neste espírito, para levar em conta a evolução do perímetro do Grupo e das suas práticas, alguns aditamentos à constituição do Comité de Grupo e ao acordo de direito sindical foram assinados em 2013. Este quadro modernizado permitiu assinar dois acordos em 2014 (prémio de partilha dos lucros e riscos psicossociais).

Participação acionista dos funcionários

Com cerca de 17% do capital da STEF detido pelos seus funcionários através de um Fundo Comum de Investimento da Empresa, a STEF fez do princípio de associação dos funcionários ao seu capital um modelo único no seu setor de actividade.

Este dispositivo é indissociável da história e da cultura de empresa do Grupo e a manutenção de um elevado nível de participação acionista dos funcionários é considerada como uma alavanca de eficácia da STEF nas suas funções. A participação acionista dos funcionários tornou-se, ao longo dos anos, numa ferramenta de motivação salarial e reforça o sentimento de pertença dos funcionários. Representa um elemento forte de coesão social.

64% dos funcionários, em França, são atualmente acionistas do FCPE STEF. O mesmo foi progressivamente implementado nos países em que a STEF está presente.

Compromissos societários



Medidas tomadas em prol da saúde e segurança dos consumidores

A STEF tem a obrigação de garantir o respeito da cadeia de frio e da rastreabilidade dos produtos que lhe são confiados. Para responder a estas exigências, a STEF implementa nas suas instalações:

- sistemas de medição e registo de temperatura durante os períodos de exploração (veículos e imobiliário);
- sistemas de televigilância para os períodos fora da exploração;
- sistemas de informação que asseguram a rastreabilidade das mercadorias confiadas e que permitem responder a qualquer pedido de identificação e de localização.

A STEF implementou um Plano de Controlo Sanitário (PCS) em França que descreve as medidas que permitem garantir a higiene e a segurança sanitária das actividades do Grupo em relação a eventuais riscos biológicos, físicos e químicos. A correta implementação deste Plano e consolidada por auditorias de conformidade, acompanhadas por planos de ação. As plataformas em França dispõem de uma certificação sanitária e a abordagem é sistematicamente aplicada às que são integradas ao longo do ano.



Mecenato

A STEF optou por um envolvimento a longo prazo em ações construídas com parceiros implementados, à sua imagem, na rede regional, e que correspondem à sua experiência e aos seus valores.

A STEF apoia as associações "Sport dans la ville" (Desporto na cidade) e "Nos quartiers ont du talent" (Os nossos bairros têm talento). Estas associações têm como objetivo, nomeadamente, ajudar os jovens em dificuldades na sua inserção no mundo empresarial. Partilham, ao mesmo tempo, os valores de solidariedade e perseverança que caracterizam o Grupo.

Desde 2008, a STEF apoia a equipa paraolímpica de França. No âmbito da renovação da sua parceria, a STEF é o parceiro oficial da comissão "Ski Handisport" e irá apoiar as actividades de lazer, bem como as competições nacionais e internacionais organizadas pela Federação Francesa Handisport.

Em 2014, a STEF renovou por três anos a sua convenção de mecenato com a associação Les Restos du Cœur: baseia-se na inserção profissional de beneficiários, na formação de voluntários, no mecenato de competências e no apoio logístico para a campanha anual e as doações de industriais. Mais de 7.000 paletes de produtos alimentares foram transportadas em 2014.

Em Espanha, o Grupo celebrou uma parceria com a Associação dos fabricantes e distribuidores (AECOC) para a recolha de produtos alimentares para os armazéns do banco alimentar espanhol. 1.500 toneladas foram encaminhadas, em 2014, para esta missão, cuja aposta é a luta contra o desperdício alimentar e contra a produção de resíduos.

Diálogo com as partes implicadas

A STEF procura manter laços estreitos com os organismos e sindicatos profissionais representativos da profissão (Association Française du Froid, Institut International du Froid, TLF, Transfigoroute, UNTF, USNEF, ECCLA). Enquanto especialista da temperatura controlada na Europa, a STEF participa nos trabalhos e reflexões dos projetos de evolução regulamentar (Club Demeter, Observatoire Environnement Energie et Transport).

Além disso, enquanto entidade patronal, o Grupo fomenta, nas regiões e países em que está implantado, relações com as universidades e os intervenientes da inserção profissional.

Preservação da biodiversidade

No âmbito dos seus projetos de construção de tipo ICPE (instalações classificadas para a proteção do ambiente), que necessitam de uma autorização camarária para exploração, a STEF respeita as disposições relativas aos estudos de impacto no que respeita à biodiversidade, incluindo as prescrições relativas à preservação das zonas húmidas.

Nas actividades Marítimas, La Méditerranée assegura a preservação do ambiente: através da participação dos seus colaboradores em operações de limpeza das enseadas, comunicação sobre a limpeza marítima, sensibilização das crianças para o meio marítimo. Em dezembro de 2013, foi galardoada com o prémio "Carta Azul" atribuído pela organização Armateurs de France, para o conjunto das suas ações.

Contas consolidadas

Resultados consolidados

(em Me)

	2014	2013	Varição
Volume de negócios	2.765	2.633	+5,0 %
Resultados operacionais	101,9	97,4	+4,7 %
Resultados financeiros	(14,6)	(13,7)	
Resultados antes de impostos	87,4	83,6	+4,5 %
Taxa de tributação	(22,9)	(25,2)	
Quota das empresas consolidadas pelo método da equivalência	2,4	1,8	
Resultados líquidos	66,9	60,2	+11,1 %
• dos quais quota do Grupo	65,1	60,2	+8,2 %
• dos quais juros minoritários	1,8	0,1	

Balço consolidado

(em milhares €)

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativos		
Ativos não correntes		
Imobilizações corpóreas	911.944	865.592
Clientes	437.797	424.721
Outros ativos	499.822	494.157
Total dos ativos	1.849.563	1.784.470
Capitais próprios e passivos		
Total dos Capitais próprios	440.568	428.218
Passivo		
Dívidas fornecedores	422.006	405.590
Dívidas financeiras	560.766	514.277
Outros passivos	426.223	436.385
Total do passivo	1.408.995	1.356.252
Total dos capitais próprios e passivo	1.849.563	1.784.470

CONTACTOS

Stanislas LEMOR – Diretor-Geral Delegado – Finanças e Administração

Marie-Line PESQUIDOUX – Secretária-Geral

www.stef.com

Criação/Realização: Idéogramme Communication

Créditos das fotos: © Cyril Bruneau – Shutterstock – Masterfile – Páginas 2 e 3: Eric Avenel

Página 18: Agence R.E.A.: Gilles Rolle – Página 23: Clan d'Œil

Coordenação: STEF Secretaria-Geral – Marie-Line Pesquidoux

e Direção de Marketing e Comunicação – Luc Abraham



*Promover a gestão
sustentável das florestas
Para mais informações:
www.pefc.org*



Sociedade anónima com o capital de 13.165.649 €
Sede Social: 93, boulevard Malesherbes - 75008 Paris
999 990 005 RCS PARIS

Tel: +33 1 40 74 28 28 - Fax: +33 1 45 63 97 33

www.stef.com